

“Vamos passar das palavras à ação!” – Foi com este mote que se viveu intensamente, na Escola Secundária Lima-de-Faria, o dia em que se assinala o aniversário da promulgação da Declaração Universal dos Direitos (DUDH). Numa atitude de coerência entre o ensino teórico dos direitos humanos e a sua vivência prática, foi lançado o desafio a todas as turmas da escola para que, tendo em conta o 1º artigo da Declaração Universal dos Direitos Humanos, no qual podemos ler: - **“Todas as pessoas nascem livres e iguais em dignidade e direitos. São dotadas de razão e consciência e devem agir em relação umas às outras com espírito de fraternidade”**, fizessem uma verdadeira experiência de fraternidade, pondo em prática o que nos é proposto naquele 1º artigo da DUDH. Foi-lhes dado a conhecer que numa ilha remota da Guiné Bissau, chamada Sogá, onde esteve no passado mês de agosto uma professora desta escola, há muitas crianças que não vão à escola porque as suas mães não têm 500 francos guineenses (o que corresponde a menos de 1 euro) para pagar ao professor que as ensina. Surgiu então a ideia entregar a cada turma um pequeno mealheiro para que, ao longo de um mês, se pudesse ir amealhando os contributos de todos os alunos para ajudarmos as crianças de Sogá a irem à escola Assim, este ano, o dia dos Direitos dos Humanos, foi vivido de um modo muito especial porque todas as turmas da escola, ao entregarem, numa cerimónia festiva, os seus mealheiros ao coordenador dos projetos de desenvolvimento da Ilha de Sogá, Michel Gorne, **passaram**, de facto, das **palavras à ação** e colaboraram na **construção de um mundo mais fraterno**.

Os mealheiros das turmas continham a bonita quantia de **930 euros!** Um muito obrigada a todos os que colaboraram!

